

PREVALÊNCIA DE HELMINTOS EM GATOS (*Felis catus domesticus*) DE GOIÂNIA *

... DULCINEIA MARIA BARBOSA CAMPOS** IRENE MACHADO
GARIBALDI*** JOSÉ ROBERTO CARNEIRO****

RESUMO

Os autores necropsiaram 37 gatos procedentes de Goiânia e encontraram as seguintes prevalências de helmintos: *Ancylostoma caninum* 73%, *Ancylostoma braziliense* 52%, *Physaloptera praeputialis* 46%, *Dipylidium caninum* 21,5%, *Toxocara cati* 19%, *Pseudophyllidea* 3%, *Aelurostrongylus abstrusus* 2%, *Acantocephalos* 2%, *Hydatigera taeniaeformis* 3%.

Rio Grande do Sul, LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965), no Estado do Rio, e COSTA & COLS. (1966), em Belo Horizonte, estudaram a prevalência, intensidade média de infestação e amplitude de variação de parasitos nestes animais.

Objetivando ampliar a distribuição geográfica de helmintos de gatos do Brasil, divulgamos os resultados encontrados em Goiás.

INTRODUÇÃO

Os parasitos de gatos no Brasil foram assinalados nos trabalhos de FREIRE (1967), no Rio Grande do Sul e FREITAS & COLS. (1970), em Minas Gerais. O estudo da prevalência foi feito por GORDON & YOUNG (1922), no Amazonas e por FEDERMAN & COLS. (1973), em Minas Gerais.

ZAGO FILHO & BARRETO (1957), em Ribeirão Preto, NETO & GONÇALVES (1959), no

MATERIAL E MÉTODOS

Na realização do trabalho foram necropsiados 37 gatos procedentes de Goiânia. Após o sacrifício dos animais com éter ou clorofórmio seguia-se a abertura do aparelho digestivo examinando-se esôfago, estômago, intestino delgado, intestino grosso e glândulas anexas; do aparelho circulatório examinava-se o coração e grandes vasos; do aparelho respiratório, traqueia, brônquios e pulmões; do sistema urinário, rins e bexiga.

* Trabalho do Dept.^o de Parasitologia do Instituto de Patologia Tropical da Universidade Federal de Goiás.

** Prof.^a Assistente do Departamento de Parasitologia do IPT-UFGO.

*** Biologista do Departamento de Parasitologia do IPT-UFGO.

**** Prof. Assistente do Departamento de Parasitologia do IPT-UFGO.

Para pesquisa de **Strongyloides** utilizou-se a técnica de reversão das alças intestinais em proveta contendo água à temperatura de 45.°C.

Para pesquisa de parasitos pulmonares, do gênero **aelurostrongylus**, utilizou-se o método de BAERMANN.

Não se procedeu a pesquisa de ectoparasitas.

RESULTADOS

Os resultados da prevalência e intensidade média de infestação, estão relacionados na TABELA I, e no GRÁFICO I apenas os dados de prevalência.

TABELA I

Média de intensidade de infestação e prevalência de parasitos encontrados em necropsia de 37 gatos de Goiânia durante os anos de 1973 e 1974

Parasitos	Intensidade Média de Infestação	Prevalência %
A. braziliense	53	52
A. caninum	14	73
P. praeputialis	35	46
D. caninum	95	21,5
Toxocara cati	16	19
Pseudophyllidea	1	3
A. abstrusus	—	2.(*)
Acanthocephalos	37	2
T. taeniaeformis	1	3

(*) — A prevalência de *Aelurostrongylus abstrusus* foi calculada baseando-se no encontro de ovos e larvas.

Todos os animais necropsiados estavam parasitados por uma ou mais espécies de helmintos. Os endoparasitos encontrados foram:

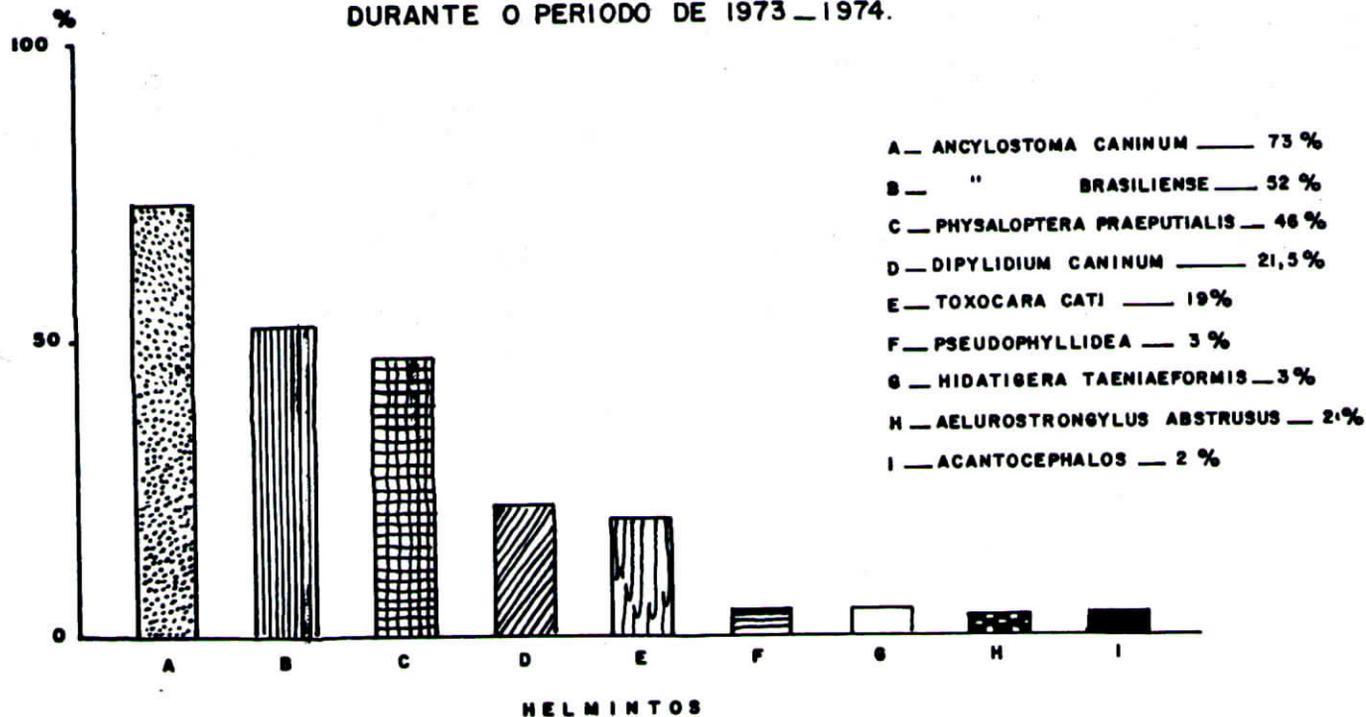
Ancylostoma caninum (ERCOLANI, 1859), **Ancylostoma braziliense** (GOMES DE FARIA, 1910), **Physaloptera praeputialis** (VON LINSTOW, 1889), **Aelurostrongylus abstrusus** (RAILLIET, 1898), **Toxocara cati** (SCHRAUK, 1788), **Taenia taeniaeformis** (BATSCH, 1786), **Dipylidium caninum** (LINNAEUS,

1758), **Pseudophyllidea** e **Acanthocephalos**.

DISCUSSÃO

Examinando a TABELA I verificamos que o **Ancylostoma caninum** prevaleceu sobre as demais espécies de helmintos numa percentagem de 73%, vindo em seguida o **Ancylostoma braziliense** 52%, **Physaloptera praeputialis** 46%, **Dipylidium caninum** 21,5%, **Toxocara cati** 19%, e

Gráfico I — PERCENTUAL DE HELMINTOS ENCONTRADOS NAS
NECRÓPSIAS EFETUADAS EM 37 GATOS DE GOIÂNIA
DURANTE O PERIODO DE 1973 — 1974.



helminthos da ordem *Pseudophyllidea* 3%, *Taenia taeniaeformis* 3%, *Aelurostrongylus abstrusus* 2% e *Acanthocephalos* 2%.

Os dados referentes a prevalência e intensidade média de infestação do *Ancylostoma caninum* encontrados nas necropsias foram superiores aos de ZAGO FILHO & BARRETO (1957), NETO & GONÇALVES (1959), LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965), COSTA & COLS. (1966).

A prevalência desta espécie foi também superiores aos de: GORDON & YOUNG (1922) e FEDERMAN & COLS. (1973).

Quanto ao *Ancylostoma braziliense*, nossos dados de prevalência são superiores ao de COSTA & COLS. (1966) e FEDERMAN & COLS. (1973), porém inferiores aos dos demais autores acima citados. Com relação a intensidade média de infestação do *Ancylostoma braziliense*, nossos dados predominam sobre os dados de ZAGO FILHO & BARRETO (1957), NETO & GONÇALVES (1959) LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965), COSTA & COLS. (1966).

Nossos resultados de prevalência para o *Physaloptera praepuialis* são superiores aos assinalados por NETO & GONÇALVES (1959), e inferiores aos achados de ZAGO FILHO & BARRETO (1957), LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965), COSTA & COLS. (1966) e FEDERMAN & COLS. (1973), mas quanto a intensidade média de infestação temos os dados mais altos assinalados no Brasil.

Com referência ao *Toxocara cati* a prevalência por nós assina-

lada foi superior à registrada por LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965) e a intensidade média de infestação inferior aos dados de NETO & GONÇALVES (1959), LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965) e COSTA & COLS. (1966). BARRETO (1957), NETO &

A percentagem de *Aelurostrongylus abstrusus* foi inferior a registrada por ZAGO FILHO & GONÇALVES (1959), LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965) e COSTA & COLS. (1966).

Quanto aos cestodeos o *Dipylidium caninum* prevaleceu em 21,5%, portanto superior aos achados de FEDERMAN & COLS. (1963) e LANGNEGGER & LANZIERI (1963-1965) e inferior aos de ZAGO FILHO & BARRETO (1957), NETO & GONÇALVES (1959), COSTA & COLS. (1966) e a intensidade média de infestação foi superior apenas à assinalada por ZAGO FILHO & BARRETO (1957) e aproximada a encontrada por NETO & GONÇALVES (1959).

Sobre a *Hydatigera teaniaeformis* temos o menor dado de prevalência. A intensidade média de infestação foi equivalente a encontrada por NETO & GONÇALVES (1959) e a de COSTA & COLS (1966).

SUMMARY

The authors necropsied 37 cats proceeding from Goiania and found the following prevalence of helminth parasites: *Ancylostoma caninum* 73%,

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 — COSTA, H.M.A. & FREITAS, M.G., 1959 "Novos achados helmintológicos em animais domésticos de Minas Gerais". *Arq. Esc. Vet.*, Belo Horizonte, XII: 293-297.
- 2 — COSTA, H.M.A. & FREITAS, M.G., 1962, "Alguns parasitos de Animais domésticos dos Estados do Maranhão e Piauí". *Arq. Esc. Vet.* Belo Horizonte, XIV: 35-46.
- 3 — COSTA, H.M.A. & FREITAS, M.G., 1963 — "Comunicação sobre novos achados helmintológicos em animais domésticos de Minas Gerais". *Arq. Esc. Vet.* Belo Horizonte, XV: 35-40.
- 4 — COSTA, H.M.A., COSTA, J.O. & FREITAS, M.G., 1966 — "Parasitos de Felis doméstica em Belo Horizonte, Minas Gerais". *Arq. Esc. Vet.*, Belo Horizonte, 18: 65-69.
- 5 — FEERMAN, H.B., HOLANDA, J.C. & EVANGELISTA, A., 1973 — "Ocorrência de parasitos em gatos (*Felis catus domesticus*) e pombos (*Columba livia*) procedentes de algumas localidades de Minas Gerais". *Rev. Pat. Trop.* Goiânia, 2(2): 207-215.
- 6 — FREIRE, J.J., 1967 — "Fauna parasitária Riograndense, II CABRA, BÚFALO, CAMELO, CAVALO, PORCO, FURÃO, GRACHAIM, GATO DOMÉSTICO, GATO DO MATO e COELHO". *Rev. Med. Vet.*, São Paulo, 3 (2): 143-158.
- 7 — FREITAS, M.G., 1957 — "Lista de helmintos parasitos dos animais do-

mésticos de Minas Gerais". *Arq. Esc. Sup. Vet.*, Belo Horizonte, 10: 373-381.

- 8 — FREITAS, M.G. & COSTA, H.M.A., 1959 — "Lista de helmintos parasitos dos animais domésticos do Brasil". *Arq. Esc. Vet.*, Belo Horizonte, XII: 443.
- 9 — FREITAS, M.G. & COSTA, H.M.A., 1969. "Nota sobre a ocorrência de helmintos em animais domésticos do Brasil". *Arq. Esc. Vet.*, Belo Horizonte, XXI: 177-180.
- 10 — FREITAS, M.G. & COSTA, H.M.A., 1970 — "Lista de helmintos parasitos dos animais domésticos do Brasil". *Arq. Esc. Vet.*, Belo Horizonte, XXII: 33-94.
- 11 — LANGNEGGER, J. & LANZIERI, P.D., 1963, 1964 e 1965. "Incidência e intensidade de infestação por helmintos em *Felis catus domesticus* do Rio de Janeiro". *Veterinária*, Rio de Janeiro, 16, 17 e 18: 77-89.
- 12 — NETO, M.V. & GONÇALVES, J.F., 1959 — "Parasitos intestinais do *Felis catus domesticus*". *Importância na Saúde Pública — Primeiras observações*. *Rev. Esc. Agron. Vet.*, Porto Alegre, 2(4): 37-43.
- 13 — ZAGO FILHO, H. & BARRETO, M. P., 1957 — "Estudo sobre a prevalência e intensidade de infestação por helmintos intestinais em cães e gatos de Ribeirão Preto, S.P.". *Rev. Bras. Mal.*, 9(2): 295-299.